

O número 9 é um número talismã no mundo do basquetebol. Basta relembrar que foi este o número utilizado por Michael Jordan nas suas duas vitórias olímpicas com a seleção norte-americana.

Em Portugal, o número 9 está para sempre ligado a Ticha Penicheiro, que o envergou no nosso país, antes de rumar aos Estados Unidos.

Talismã ou pura coincidência, certo é que o número 9 começa a ficar ligado à história do basquetebol português. Depois de em 1995, a seleção nacional de cadetes masculina ter terminado em 9º lugar no campeonato da Europa e de em 2007 a seleção nacional sénior ter conquistado um brilhante 9º lugar na fase final do Eurobasket, que teve lugar em Espanha, este ano foi a vez da seleção nacional feminina de sub-18 conseguir a mesma classificação.

Em 1995, Portugal apurou-se para a fase final do certame na condição de país organizador, mas tal não impediu o conjunto orientado por Artur Lima, Tam Ling e António Pedro Raminhos de vencer 4 dos 7 jogos que disputou. Logo a abrir o torneio, o conjunto nacional obteve um fantástico triunfo diante da poderosa França, naquela que é até hoje a única vitória de uma seleção portuguesa de basquetebol frente a uma gaulesa. No decurso do torneio, Portugal venceu ainda a Finlândia por duas vezes e a Republica Checa, terminando o campeonato na 9ª posição. Os destaques individuais desta seleção foram na altura os extremos João Coelho (19.1 PPJ), Ricardo Fernandes "Kito" (12.3 PPJ e 6.7 RPJ) e o base Ricardo Nobre (11.7 PPJ e 1.9 APJ). Faziam tambem parte desta equipa João Santos e João Manuel, os dois elementos do grupo que acabariam por ter um percurso profissional mais notório.

Doze anos volvidos, a seleção nacional senior orientada pelo ucraniano Valentyn Melnychuk, Orlando Simões e Rui Alves, viajou até Espanha para surpreender meia Europa. Primeiro ao apurar-se para a fase final do Eurobasket 2007 e mais tarde ao passar a fase de grupos e ao terminar no 5º lugar do seu grupo (E) na 2ª fase. Com este resultado, Portugal acabou classificado na 9ª posição final, a par da Itália, 5ª classificada do grupo F. Com as duas vitórias obtidas diante de Letónia e Israel, Melnychuk e os seus discípulos escreveram neste

campeonato, uma página dourada na história do basquetebol português. Entre os 12 atletas que integraram o grupo final, é de destacar nova presença de João Santos, que repetiu assim a presença nos dois momentos de maior sucesso do basquetebol masculino de seleções. João Santos foi o melhor marcador (11.7 PPJ) do conjunto nacional na competição, que contou com valiosas contribuições de João Gomes, Francisco Jordão, Elvis Évora e Filipe da Silva, entre outros.

Este ano foi a vez do feminino festejar a conquista de um 9º lugar no campeonato europeu de sub 18, que terminou no passado fim de semana na Croácia. A equipa liderada por Mariyana Kostourkova e Margarida Faria entrou mal na prova, com três desaires sucessivos, que a empurraram para a 4ª e última posição do grupo C. Após um dia de paragem, a equipa recuperou a confiança e disparou para uma série inédita de 6 triunfos consecutivos, algo nunca antes conseguido por uma seleção lusa na principal divisão de uma competição internacional. Esta série de vitórias sucessivas catapultou Portugal para a 9ª posição final, a melhor de sempre obtida por uma seleção nacional feminina. Foi um feito notável obtido por uma verdadeira equipa, que soube responder aos maus resultados e às dificuldade físicas de algumas das suas principais atletas para seguir na senda das vitórias.